

## | EDITORIAL |

Ao receber o convite para escrever o presente editorial, lembrei-me da seguinte frase: “A História nunca parece história quando a gente a está vivendo” (JOHN GARDNER). A UFES Revista de Odontologia lançou seu primeiro número em 1999, e a publicação manteve-se ininterrupta desde então.

Muitas são as dificuldades para manter um periódico com qualidade e volume de artigos, de maneira regular, por anos. Trata-se de esforço feito no sentido de divulgar a Revista no meio científico, contatar pares para a colaboração, contar com a participação de renomados pesquisadores em corpo editorial e recebimento de artigos de pesquisa inéditos. Isso tudo sem falar na manutenção do financiamento necessário para a publicação de cada número, garantindo sua distribuição em todo o território nacional. Não é pouco esforço.

A preocupação em publicar artigos na área da Odontologia, que sejam efetivamente pesquisas, elegendo cuidadosamente os temas prioritários é um dos méritos deste periódico com dez anos de vida.

Destaca-se o espaço dado à publicação de temas de qualidade de vida, que tanto afetam os cidadãos em geral, como os pacientes do consultório, em particular. Tais indicadores procuram medir o impacto que a condição bucal possui no dia-a-dia das pessoas, impactos esses que não se restringem a dentes com cavitações que apresentam ou não sintomatologia dolorosa; procuram, na verdade, medir o grau com que as pessoas conseguem viver plenamente, no trabalho, no lazer, nas atividades diárias em geral. Trata-se de muito mais do que isso; trata-se de entender o processo saúde/doença sob uma ótica positiva, procurando valorizar os aspectos de exercício de cidadania, e não meramente a quantificação de necessidades de tratamento.

No Medline, de 1999 a 2008, foram publicados 362 artigos cujas palavras-chave incluíram o tema qualidade de vida relacionado com saúde bucal. Sem dúvida, observa-se uma curva ascendente de importância que o meio científico tem dado a essa questão.

A presente Revista, desde seu primeiro número, disponibiliza espaço para publicação de artigos com esse tema, valorizando tanto as áreas clínicas quanto as de ação comunitária. Isso mostra a visão de futuro do corpo editorial.

Com a proposta de reformulação do periódico, incluindo artigos não apenas de Odontologia, mas da área da saúde em geral, novamente observa-se a visão de futuro da Revista, preocupando-se em analisar a saúde de forma global e incluindo, cada vez mais, o conceito de saúde bucal integrada à saúde geral de pessoas e comunidades.

Isso mostra que o periódico tem futuro promissor. Renovados esforços estão sendo feitos, e a História da Odontologia do País registrará essa empreitada. Toda a área da saúde se beneficia com essa iniciativa.

*Maria Gabriela Haye Biazevic*  
Pós-Doutoranda em Epidemiologia da Saúde Bucal  
Departamento de Odontologia Social da FOU SP